

**BIBLIOTECA BRASILIANA
GUITA E JOSÉ MINDLIN**

**RELATÓRIO DAS ATIVIDADES
2008**



Reitora
Suely Vilela

Vice reitor
Franco Maria Lajolo

Pró-Reitor de Cultura e Extensão
Ruy Alberto Corrêa Altafim

**Diretores interinos da
Biblioteca Brasileira Guita e José Mindlin**
Dr. José Mindlin e Pedro Puntoni

1. APRESENTAÇÃO

Em conformidade com o que determina o artigo segundo do seu Regimento, a Biblioteca Brasileira Guita e José Mindlin, formada pelo acervo doado pelos Srs. Guita Kauffmann Mindlin, José Ephem Mindlin e seus filhos Betty Mindlin, Diana Mindlin, Sérgio Ephem Mindlin e Sonia Mindlin, constituiu-se com um centro interdisciplinar de documentação, pesquisa e difusão científica de estudos brasileiros. Suas finalidades são (1) conservar, divulgar e facilitar o acesso de estudantes, pesquisadores e do público em geral a seu acervo; (2) promover a disseminação de estudos de assuntos brasileiros por meio de programas e projetos específicos.

Neste sentido, desde que foi criada, a Biblioteca tem procurado cumprir com as suas metas. De forma prioritária está a conclusão no novo edifício que sediará o Órgão e também o Instituto de Estudos Brasileiros.

Desde julho de 2007, a direção interina passou a se constituir pelo dr. José Mindlin e pelo prof. doutor Pedro Puntoni, da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas.

2. ATIVIDADES REALIZADAS EM 2008

2.1. O novo edifício: o projeto BRASILIANA USP

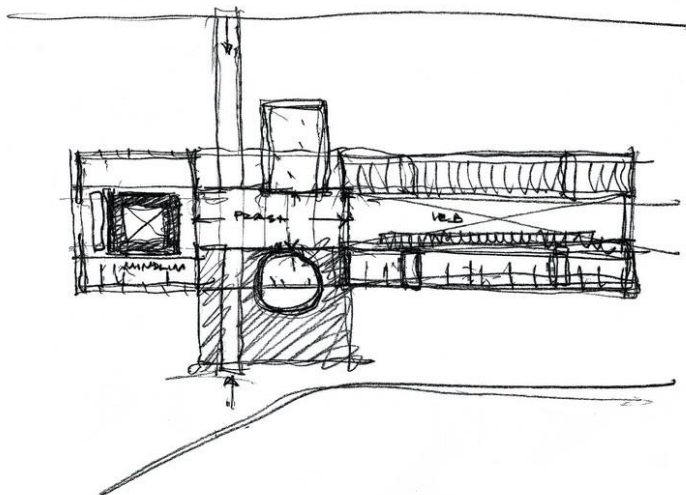
A BRASILIANA USP é um projeto da Reitoria da Universidade de São Paulo concebido e desenvolvido pela Biblioteca Brasileira Guita e José Mindlin (BBM) da Pró-reitoria de Cultura e Extensão Universitária. Desde o seu início, o projeto tem sido coordenado pelo prof. Dr.

Brasiliana USP

Dr. István Jancso, com a coordenação adjunta do prof. Dr. Pedro Puntoni, atualmente diretor interino da BBM.

Com este Projeto, a USP facultará para a pesquisa e para o ensino uma das maiores Brasileianas custodiada por uma universidade em escala mundial, tornando-a disponível em linha na rede mundial de computadores (internet). O Projeto BRASILIANA USP implica, portanto, a permanente interface entre as atividades fins da USP - formação de quadros, pesquisa e divulgação de resultados – articulados por um vetor estratégico de alcance nacional.

O Projeto BRASILIANA USP será instalado no coração do campus da capital, entre os edifícios da Reitoria e da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas. O edifício de 14.000 m², que está atualmente em construção, foi desenvolvido pelos escritórios Eduardo de Almeida e Rodrigo Mindlin Loeb, com a assessoria da FAU, dentro das mais rigorosas exigências para um edifício dessa natureza. Tomaram-se como paradigma as mais conceituadas bibliotecas americanas, tais como a Beineke Library da Universidade de Yale, a Morgan Library, a New York Public Library e a Biblioteca do Congresso, bem como a Biblioteca Nacional de Paris. Além de abrigar os acervos das duas unidades - garantido as melhores condições de acesso aos seus usuários - e suas atividades regulares de pesquisa, ensino e extensão, o novo edifício será a base do projeto de



construção de uma Biblioteca Brasileira Digital e de um Centro de restauro e conservação do papel e do livro.

Como atividade prioritária, a equipe da Biblioteca Brasileira Guita e José Mindlin tem trabalhado para a realização deste Projeto. Neste sentido, diversas atividades estão sendo desenvolvidas, desde o acompanhamento das etapas da obra, a definição de procedimentos técnicos, a captação de recursos fora da Universidade, a articulação com os parceiros (em particular, o Ministério da Educação), a difusão e a preparação de materiais de divulgação (como o vídeo que enviamos em anexo), até a participação em eventos acadêmicos e científicos.

2.2. O projeto “por uma Biblioteca Brasileira Digital”

A USP guarda um acervo bibliográfico e documental sobre assuntos brasileiros impar no País e no mundo, do qual as magníficas coleções custodiadas pela Biblioteca Brasileira Guita e José Mindlin e pelo Instituto de Estudos Brasileiros são parcelas qualitativamente muito relevantes. A responsabilidade de ampliar o acesso aos seus acervos, aliada ao fato da Universidade reunir os recursos técnicos e tecnológicos que permitam fazê-lo, resultou, tal como concebido pelo prof. dr. István Jancso, no caráter estratégico do Projeto BRASILIANA USP: a formação de uma Biblioteca Brasileira Digital (BBD), a ser construída por uma rede nacionalmente articulada de instituições públicas e privadas dispostas a dela participarem. A Universidade de São Paulo, com este Projeto, assume a tarefa de tornar irrestrito o acesso aos fundos públicos de informação e documentação científica sob sua guarda.

Este projeto conta com o apoio da FAPESP, por meio de um auxílio à pesquisa (processo 07/59783-3). Em dezembro de 2008, realizamos a importação de um sistema integrado de digitalização robotizada de livros encadernados (APT 2400RA BookScan da Kirtas Tech.), no valor de U\$D 220.000,00, e iniciamos um conjunto de interferências e melhoramentos para instalar o Laboratório da Biblioteca Brasileira Digital (LBBD) em sede provisória junto ao canteiro da obra do edifício da BRASILIANA USP. Para desenvolver este projeto, contamos com a colaboração de alguns parceiros, sendo os o KNOMA - Laboratório de Engenharia de Conhecimento da Escola Politécnica da Universidade de São Paulo, coordenado pelo prof. dr. Edson Satoshi Gomi e o Laboratório de Tecnologia da Informação da Universidade Federal de Pernambuco (Liber), coordenado pelo prof. dr. Marcos Galindo Silva. Além destes, participam como pesquisadores principais a Profa. Dra. Iris Kantor (FFLCH-USP); a

Dra. Márcia Moisés Ribeiro (IEB-USP); e a Profa. Dra. Maria Clara Paixão de Sousa (BBM-USP).

Estamos trabalhando também em parceria com o Sistema Integrado de Bibliotecas da USP. Neste sentido, fomos convidados à participar da Comissão de Digitalização das Obras Raras e Obras Especiais das Bibliotecas do SIBi/USP. Outras unidades da USP, como o IEB, a Faculdade de Direito e o Museu Paulista, já manifestaram o interesse de participar da fase piloto de implantação da BBD.

A proposta de formação de uma Biblioteca Brasileira Digital parte de alguns princípios fundamentais. Uma biblioteca digital deve se nortear pelo seu uso esperado: a pesquisa científica e a investigação interessada; a educação formal e informal; o desejo de conhecimento e de formação dos cidadãos. Sendo assim, não se trata de propor aqui uma biblioteca de obras-raras, e tampouco uma biblioteca ancorada numa realidade patrimonial. Afastando-se de um paradigma custodial, o projeto procura construir uma biblioteca-referência, que se torne rapidamente um instrumento de trabalho e de investigação. Esta biblioteca digital, que desdobra virtualmente o magnífico acervo da Universidade – tendo por ponto de partida as brasileiras do IEB e da BBM – poderá, em médio prazo, oferecer um modelo tecnológico de gestão que possa se multiplicar por outras coleções e acervos. Sendo assim, a Biblioteca Brasileira Digital se oferece como um instrumento de multiplicação, de universalização de acesso, de democratização dos meios que permitem uma formulação mais sólida da memória nacional e uma reflexão ampliada sobre a cultura brasileira.

2.3. Projeto “Dicionários On-Line”

Coordenado pela Dra. Márcia Moisés Ribeiro (pós-doutoranda do IEB, desenvolvendo o projeto com o apoio da Biblioteca Mindlin), o projeto “Dicionários on line” encontra-se em desenvolvimento e tem por objetivo disponibilizar em versão digital dicionários raros e de difícil acesso ao público. Até agora já está disponível o Dicionário de medicina popular de Pedro Luiz Napoleão Chernoviz (1890). Em 2008, foi concluída a digitalização do Dicionário português e latino de Raphael Bluteau (10 volumes). Em um conjunto de dicionários que deverão ser digitalizados, este é, sem dúvida o mais significativo. Trata-se de disponibilizar ao público via rede mundial de computadores o primeiro dicionário monolíngue da língua portuguesa. Além da preservação do livro enquanto documento raro, a importância de sua digitalização justifica-se em função da possibilidade de divulgação do patrimônio cultural da língua portuguesa e ainda pela

possibilidade de abertura de uma relevante linha de investigação no campo das relações entre as ciências humanas e as tecnologias da informática.

Também é importante observar que este dicionário transformado em ferramenta digital, funcionará como instrumento básico de pesquisa na brasileira digital. Terminado o trabalho do Bluteau, serão digitalizados os seguintes dicionários: *Tesoro de la lengua guarani* (1639) de Antonio Ruiz Montoya, o *Dicionário histórico e documental* (1899) de Souza Viterbo e o *Diccionario da língua portuguesa* (1813) de Antonio Morais Silva.

2.4. Projeto “História da Língua no Acervo Brasileira”

Coordenado pela Dra. Maria Clara Paixão de Souza (professora doutora do Departamento de Linguística da FFLCH e associada à Biblioteca Mindlin), o projeto História da Língua no Acervo Brasileira tem preparado caminhos para a investigação do patrimônio lingüístico representado no Acervo Brasileira da Universidade de São Paulo. Sediado na Biblioteca Brasileira Guita e José Mindlin (BBM), em colaboração com o Departamento de Linguística da FFLCH - USP, o projeto se integra ao processo de formação da Biblioteca Brasileira Digital (BBD). A pesquisa se idealiza como confluência entre a história, a lingüística e o desenvolvimento tecnológico, e pretende: (1) revelar o potencial do Acervo Brasileira como fonte de estudos lingüísticos (graças à criação de instrumentos apropriados de pesquisa); (2) fortalecer o projeto BBD em seu objetivo de promover pesquisas na interface entre as humanidades e as tecnologias da informação (graças à relação com a lingüística, área naturalmente vocacionada para essa interface); (3) contribuir para a missão da BBM como centro interdisciplinar de documentação, pesquisa e difusão científica de assuntos brasileiros baseados em seu acervo (pela inclusão dos estudos sobre a história da língua ali representada). A pesquisa se efetivará pela formação de um Núcleo de Estudos da Língua na BBM, ativando três linhas de trabalho (História das Línguas do Brasil; Documentação da Língua Portuguesa; Instrumentos de Pesquisa) unidas em torno da digitalização do Acervo - inicialmente, trabalhando com seus dicionários históricos; em seguida, com os demais conteúdos. O Núcleo desenvolverá tecnologias para transformar esses conteúdos em ferramentas de pesquisa que favoreçam o estudo das formas de língua ali documentadas e do contexto histórico de sua difusão. Assim serão criadas as condições para a confluência de estudos de tecnologia, lingüística e história, abrindo caminho para a pesquisa nestes campos junto ao acervo Brasileira USP, como é cerne da proposta aqui delineada.

2.5. Implantação da sede provisória da BBM

Em dezembro de 2008, iniciamos as obras de adaptação do canteiro de obras para sediar (provisoriamente) a atual equipe da BBM e do projeto “Por uma Biblioteca Brasileira Digital” (LBBD). São professores colaboradores e bolsistas, com apoio da FAPESP, da Pró-reitoria da graduação e da FUSP, por meio do Projeto Brasileira USP. As obras de adaptação foram concluídas em janeiro de 2009. No momento, fevereiro de 2009, realizamos a mudança de nossos equipamentos da sede provisório no IEB e estamos ultimando a instalação da infraestrutura mínima necessária.

2.6. Site institucional / site do Projeto BRASILIANA USP

No ano de 2008, desenvolvemos e publicamos dois sites da BBM. Primeiramente um site institucional, publicado no portal da Pró-reitoria de Cultura e Extensão Universitária (www.usp.br/prc/bbm). Em segundo lugar, um site do Projeto BRASILIANA USP, com informação sobre a obra de implantação da sede definitiva da BBM e da Biblioteca Brasileira Digital. Neste site (www.brasiliana.usp.br), é possível acompanhar (ao vivo) as obras, por meio de duas câmeras IP.

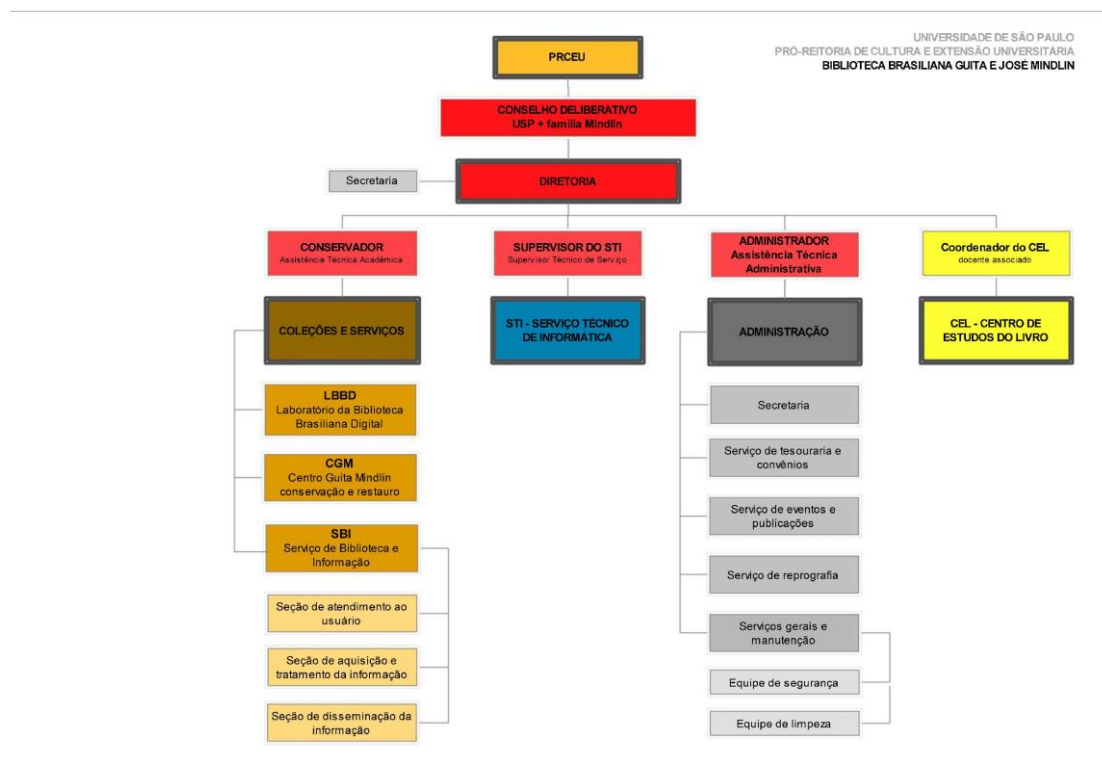
2.7. Plano de Estrutura Funcional (PEF) da BBM

Considerando que a inauguração do edifício sede da BBM está prevista para outubro de 2009 e que os livros do acervo brasileira da Biblioteca Mindlin serão então definitivamente transferidos para a USP, cabe, ao longo do ano de 2009, preparar o órgão para o seu pleno funcionamento em 2010.

Entre as diversas tarefas envolvidas na realização deste objetivo, formulamos este Plano de Estrutura Funcional (PEF): base para a formação de uma equipe de trabalho da BBM.

Ainda que as contratações poderão ser realizadas ao longo do segundo semestre de 2009 (ou mesmo no início de 2010), já estamos desenvolvendo um conjunto significativos de atividades, acadêmicas e organizacionais, necessárias para a implantação do Órgão. Estas atividades são fundamentais para a implantação definitiva da BBM na USP e para a captação de recursos externos ao orçamento da Universidade - recursos estes tanto para o desenvolvimento destes projetos como, principalmente, para a própria construção do edifício. Neste sentido, solicitamos, em

caráter emergencial, a contratação de cinco técnicos superiores ainda neste primeiro semestre de 2009.



3. PLANO DE ATIVIDADES PARA 2009

3.1. Continuação da construção do edifício da BRASILIANA USP, sede da BBM

Em conformidade com o artigo 2o. das “Disposições transitórias” do Regimento da BBM, cabe ainda à diretoria interina auxiliar a “USP na obtenção dos meios necessários à construção do prédio a ser ocupado pela Biblioteca e à instalação do acervo naquele local”.

Continuaremos trabalhando em parceria com a COESF e com a FUSP, responsável pelo gerenciamento da obra, para encaminhar todas as soluções necessárias ao bom desenvolvimento dos trabalhos. Temos nos dedicado à detalhar, juntamente com a equipe de engenheiros e arquitetos, alguns aspectos funcionais e técnicos do edifício, tendo em vista o atendimento das necessidades da conservação do acervo e do desenvolvimento das atividades acadêmicas planejadas e em curso.

3.2. Estruturação do órgão

Uma vez que a inauguração do edifício está prevista para o segundo semestre de 2009 e que os livros do acervo brasileira da Biblioteca Mindlin serão então transferidos para o novo edifício, cabe, ao longo do ano, preparar o órgão para o seu pleno funcionamento em 2010. Neste sentido, trabalharemos para a implantação do Plano de Estrutura Funcional da BBM.

3.3. Desenvolvimento do projeto “Pro Uma Biblioteca Brasileira Digital” (FAPESP)

3.4. Desenvolvimento do projeto “Dicionários On-Line”

3.5. Desenvolvimento do projeto “História da Língua no Acervo Brasileira”

3.6. Desenvolvimento de um Programa Integrado de Preservação e Restauro (PIPC) para o acervo da BBM, visando a implantação do Centro Guita Mindlin (CGM): Centro de Conservação e Restauro do Livro e do Papel

Ao longo do ano de 2009, deveremos desenvolver um Programa Integrado de Preservação e Conservação (PIPC) do acervo da Biblioteca Brasileira Guita e José Mindlin da Universidade de São Paulo, tendo em vista (1) a recuperação e restauro de obras danificadas ou em risco eminente, (2) a conservação preventiva, (3) a acessibilidade sustentada (articulada à Biblioteca Brasileira Digital) e (4) a formulação de um Plano de Contingenciamento e de Riscos.

Nossa meta é congregar estas políticas e a gestão institucional destas atividades em um centro, a ser criado com o nome de Centro Guita Mindlin (CGM): Centro de Conservação e Restauro do Livro e do Papel da BBM. Este Centro será responsável pela implantação de um laboratório e de um conjunto de atividades de formação e de capacitação de profissionais, da USP (notadamente, do Sistema Integrado de Bibliotecas da USP) e de outras instituições.

3.7. Eventos e exposições

Pretendemos organizar quatro eventos em 2009: 1) um Colóquio Internacional sobre a História do Livro e da Leitura; 2) um Colóquio Internacional sobre Cartografia Histórica; 3) um workshop sobre Preservação e Restauro de Acervos de Livros Raros e Especiais. Além disso, iremos organizar 4) um evento sobre a Biblioteca Mindlin, em homenagem a d. Guita e dr. José Mindlin. Na ocasião, pretendemos lançar a versão beta da Biblioteca Brasileira Digital

Pensamos em organizar uma exposição de livros referentes à expulsão dos jesuítas do Brasil e de Portugal, cujos 250 anos serão lembrados em evento internacional a ser organizado pela Cátedra Jaime Cortesão da FFLCH.

3.8. Relações institucionais

Continuando as atividades já em curso nos últimos dois anos, deveremos realizar uma série de contatos, aprofundando as relações já existente e estabelecendo novas, com outras instituições afins para além da USP.

Neste ano de 2009, deveremos consolidar nossas relações com instituições estrangeiras, a saber, com a Library of Congress e a The John Carter Brown Library, nos Estados Unidos, com a Biblioteca Nacional de Portugal, a Universidade Nova de Lisboa e a Fundação Calouste Gulbenkian, em Portugal, com o Erfgoed Nederland (Netherlands Institute for Heritage), o KITLV (Royal Netherlands Institute of Southeast

Asian and Caribbean Studies), e o Nationaal Archief (Dutch National Archives), por meio da nossa participação no projeto “The Atlantic World and the Dutch”. Deveremos, ainda, realizar uma visita técnica à Biblioteca Nacional da França, para conhecer mais de perto o projeto Gallica e a Europeana.

No Brasil, para além do estreitamento das relações com a Universidade Federal de Pernambuco, parceira do projeto da Biblioteca Brasileira Digital, deveremos ampliar nossas relações com a Biblioteca Nacional, com a Biblioteca do Senado, com o Arquivo Nacional, com a casa de Rui Barbosa, o Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, o Instituto Arqueológico e Histórico de Pernambuco, o Instituto Histórico e Geográfico do Rio Grande do Norte, com o OBCTI, o CGI.Br, e, acima de tudo, com o Ministério da Cultura – parceiro primeiro do projeto BRASILIANA USP.



Prof. Dr. Pedro Puntoni

Diretor Interino